

Entrevista com Francisco Amiel

Escrito por Planeta Basket
Quarta, 03 Novembro 2010 02:00



Depois da entrevista à Simone Costa, é chegada a vez de falar com Francisco Amiel, o outro jovem atleta português que participou no Children of the World 2010.

O Francisco é atleta do Basket Almada Clube e vai-nos contar como foi a experiência em Istambul.



Com que idade começaste a jogar basket?

Comecei a jogar basket com 7 anos.

Tens algum familiar que jogue ou que tenha jogado basquetebol?

Sim, o meu pai já praticou a modalidade.

Porque é que te decidiste pelo basket, em vez de outro desporto?

Talvez por o meu pai ter sido jogador e treinador de basket, eu sinta alguma afinidade com o desporto

Neste momento, qual é a tua altura?

Cerca de 1.82m.

Qual a posição que ocupas no jogo? É essa a tua posição natural ou preferida?

Joga mais a base, mas de vez em quando faço a posição de extremo, mas sinto-me melhor a jogar a base.

Como recebeste a notícia que irias participar no campo “Children of the World” 2010 em Istambul?

Fiquei bastante contente por me terem dado esta oportunidade.

Quando chegaste a Istambul, qual foi a primeira coisa que te impressionou?

O facto de ser uma cidade muito activa, pois mesmo de noite quando chegámos havia muito movimento

Onde dormiam?

Dormíamos num colégio com condições para alojar toda a gente.

Quantas vezes treinavam por dia?

2 treinos por dia, normalmente

Fizeste amizades? Quais foram os teus novos amigos?

Sim, fiz bastantes amizades, com pessoas de muitos países diferentes como Mónaco, Inglaterra, Trinidad e Tobago, Rwanda, Rússia, Brasil, entre outros.

Quem foi na tua opinião o melhor jogador neste campo?

Não posso dizer que havia um melhor jogador, pois eram muito equilibrado, mas pessoalmente achei que o inglês, o sérvio, o croata, o do Rwanda e o brasileiro eram jogadores acima da média.

Quem foi na tua opinião a melhor jogadora neste campo?

Como os rapazes, as raparigas eram também muito equilibradas, mas achei que a russa e a inglesa eram muito boas jogadoras.

Assistiram a jogos do campeonato do Mundo?

Sim, durante 3 dias.

Qual foi momento que mais te marcou durante a tua estada em Turquia?

Pela positiva as amizades, os conhecimentos adquiridos e os jogos do Mundial que fomos ver. Pela negativa a entorse.

Podes contar aos nossos leitores, como era o programa diário do campo?

Acordávamos, tomávamos um bom pequeno almoço e íamos preparar-nos para treinar. Depois almoçávamos, íamos para as actividades durante toda a tarde e nos últimos dias, à noite, íamos para o pavilhão de Istambul ver os jogos do Mundial.

Sentiste orgulho de ser um dos representantes de Portugal, um dos 114 países presentes?

Sim, é óbvio que me senti orgulhoso por representar o meu país.

Qual é o teu maior sonho depois de Turquia?

Poder voltar a representar Portugal.

Quais os objectivos para esta época?

Espero fazer um bom trabalho, tanto no clube como no centro de treino, para ter a possibilidade de evoluir o máximo possível.

Quais são os teus hobbies além do basket?

Ouvir música, ver televisão, sair com os amigos...

Achas que o basket te tira tempo de estudo?

Não, acho que se organizarmos bem os nossos estudos, há-de haver tempo para tudo.

Se pudesses escolher um jogador Português para defrontar em 1x1 quem escolherias? E um jogador estrangeiro?

O jogador português seria o Zé Costa e o estrangeiro o Marcelinho Huertas.

Que marca de botas mais gostas de usar?

Nike.

Qual é a página do site Planeta Basket que mais gostas de visitar?

Gosto de navegar por todo o site, não há nenhuma página em específico.